

Rússia ameaça cortar gás para Europa e fala em barril a US\$ 300; preços disparam

A Rússia ameaçou cortar o fluxo de gás natural para a Europa e previu “consequências catastróficas” se os Estados Unidos e seus aliados suspenderem a compra de petróleo do país de Vladimir Putin. O governo de Joe Biden já anunciou que fará isso e limitará a entrada de gás russo no país.

A hipótese de usar a “bomba atômica das sanções” para punir o Kremlin pela invasão da Ucrânia vinha sendo discutida por líderes ocidentais abertamente.

“Está absolutamente claro que a rejeição do petróleo russo vai levar a consequências catastróficas para o mercado global”, afirmou na segunda Alexander Novak, um

dos vice-premiês do governo Putin. “A subida dos preços será imprevisível. Será US\$ 300 por barril, se não mais”, completou.

O barril Brent, referência internacional, subiu de US\$ 95 no dia do início da guerra para US\$ 127 nos pregões desta manhã de terça (8). Com as maiores reservas (24%) do mercado, Moscou é a maior exportadora de gás natural do mundo. Tem a oitava maior reserva de petróleo (4,8%), mas é a segunda maior exportadora, atrás da Arábia Saudita.

Por óbvio, um choque dessa magnitude desestabilizaria o mundo de forma análoga às grandes crises dos anos 1970. O impacto inflacionário no Brasil já levou o go-

verno a estudar medidas para tentar segurar o preço doméstico, o que é muito criticado.

Novak disse que o candidato para retaliação mais óbvio é o Nord Stream 1, gasoduto que leva até 55 bilhões de metros cúbicos do produto todo ano diretamente da Rússia para a Alemanha.

O segundo ramal do projeto foi completado em setembro, mas sua operação não chegou a começar sob alegações burocráticas que viraram uma decisão política quando a guerra estourou. A Gazprom, gigante estatal russa do gás, controla o projeto de US\$ 11 bilhões, que tem participação de empresas alemãs, francesas, austríaca e britânica.

Igor Gielow/Folhapress



Economia



Preço médio da gasolina chegaria a R\$ 7,41 com repasse integral da alta do petróleo, dizem postos

Página - 03

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais sobe 2,92%

Página - 03



Produção de veículos cai 15,8% em fevereiro

Pág - 05

Preços de produtos na saída das fábricas sobem 1,18% em janeiro

Página - 05



Política

Arthur do Val manda carta a deputados e diz que não concorrerá à reeleição

Página - 04

Bolsonaro diz que Brasil sobreviveu à gestão petista por milagre

Página - 04

No Mundo

Presidente americano suspende importação de petróleo da Rússia



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou no início da tarde de ontem (8) a suspensão das importações de petróleo da Rússia. Biden reconheceu que muitos países aliados, devido à dependência energética, podem não ser capazes de tomar medidas parecidas.

“Os Estados Unidos produzem muito mais petróleo domesticamente do que todos os países europeus juntos. Na verdade, somos também exportadores, então podemos assumir essa medida, outros não podem. Estamos trabalhando também com parceiros europeus para reduzir a dependência da energia

russa”, afirmou Biden. O mandatário americano afirmou também o apoio de mais de 1 bilhão de dólares de assistência para segurança na Ucrânia em carregamentos de equipamentos de defesa e também apoio humanitário, tanto para os ucranianos que saíram quanto para os que estão lutando no país.

“Estamos implementando o pacote de sanções mais significativo da história e que está causando danos significativos na economia russa. O rublo caiu 50% em relação ao início da guerra, o rublo agora vale menos do que 1 centavo de dólar. Cortamos vários bancos russos do sistema financeiro internacional,

o que dificulta que eles façam transações com o restante do mundo”, ressaltou Biden.

O presidente americano disse ainda que Vladimir Putin, mandatário russo, já está prejudicando as famílias americanas devido a um aumento nos preços dos combustíveis. “Desde que Putin entrou na Ucrânia, o preço da gasolina subiu 75 centavos de dólar. E vou fazer de tudo para evitar que suba ainda mais. Estamos liberando 60 milhões de barris de petróleo. A metade, 30 milhões, vai vir das reservas estratégicas dos Estados Unidos e estamos tomando outras medidas para que o fornecimento de energia global continue”, disse Biden. ABR

Número de refugiados da Ucrânia pode superar o de grandes êxodos da história

Com a marca de 2 milhões de refugiados ultrapassada nesta terça-feira (8), o número de deslocados pela guerra da Ucrânia pode superar alguns dos maiores êxodos da história. Segundo a ONU, a estimativa é que o conflito possa deslocar cerca de 5 milhões de pessoas.

Em 1971, quando o antigo Paquistão Oriental se tornou independente e mudou seu nome para Bangladesh, cerca de 10 milhões de bengalis fugiram para a Índia. Nos anos 1980, a invasão soviética do Afeganistão pro-

vocou o deslocamento de 2,9 milhões de pessoas.

Os conflitos que se estenderam por toda a década de 1990 a partir da desintegração da antiga Iugoslávia, em 1991, provocaram o deslocamento forçado de cerca de 4,4 milhões de pessoas. Já o genocídio em Ruanda, que resultou no massacre de cerca de 800 mil pessoas, forçou cerca de 2 milhões de ruandeses a ir ao antigo Zaire, hoje República Democrática do Congo.

A guerra na Síria, que perdura desde 2011, já deslocou 6,6 milhões de refugiados, segundo a ONU. Folhapress



Zelenski admite negociar termos de Putin, mas depois fala em lutar até o fim



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, admitiu discutir os termos de rendição colocados por Vladimir Putin para encerrar a campanha militar da Rússia contra seu país. Isso foi na noite de segunda (7), já madrugada de terça (8) na Europa.

No fim da terça, contudo, o mesmo Zelenski fez uma emocionada aparição virtual no Parlamento britânico e fez um discurso decalcando a famosa fala na qual o premiê Winston Churchill, naquela mesma Câmara dos Comuns, prometeu lutar até o fim contra a Alemanha nazista em 1940.

O Zelenski negociador surgiu em uma entrevista à rede de TV americana ABC. Nela, ele comentou o ultimato feito por Putin por meio de seu porta-voz, que em uma conversa com a agência Reuters na segunda elencou os pontos para o fim da guerra.

“Eu acho que itens sobre os territórios ocupados temporariamente e as pseudorepúblicas não reconhecidas por ninguém além da Rússia, nós podemos discutir e achar um compromisso sobre como esses territórios irão viver daqui em diante”, disse.

Ele se referia à exigência de reconhecimento da Crimeia, anexada por Putin

em 2014, como russa, e das áreas rebeldes pró-Rússia do Donbass (leste ucraniano), apoiadas pelo Kremlin.

“O que é mais importante para mim é como as pessoas que moram nesses territórios e querem ser parte da Ucrânia vão viver”, disse.

Outro sinal dado por Zelenski foi acerca do tema da neutralidade ucraniana: os russos querem que a Constituição local seja emendada para proibir a adesão a blocos, notadamente a Otan.

“Eu relaxei sobre essa questão há muito tempo, depois que eu entendi que a Otan não está preparada para aceitar a Ucrânia”, afirmou. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Preço médio da gasolina chegaria a R\$ 7,41 com repasse integral da alta do petróleo, dizem postos



A Federação do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis) estima que o preço médio da gasolina no país subiria 12,7% nas bombas caso a Petrobras decidisse repassar integralmente a alta das cotações do petróleo após o início da guerra na Ucrânia.

Já o preço do diesel teria alta bem maior, de 29,4%. Ainda assim, o setor de combustíveis é contrário a medidas para controlar os preços, que poderiam por em risco o abastecimento nacional ao inviabilizar importações.

As projeções da Fecombustíveis consideram os pre-

ços médios verificados na semana passada pela pesquisa da ANP, quando gasolina e diesel custavam, em média, R\$ 6,577 e R\$ 5,668 por litro, respectivamente.

Com uma elevação de 35% da gasolina pura nas refinarias para repassar as cotações internacionais, diz a entidade, o preço médio de bomba do produto passaria a R\$ 7,409 por litro. A estimativa considera que os outros componentes do preço - etanol, impostos e margens - permanecem inalterados.

No caso do diesel, o reajuste necessário nas refinarias seria de 51%, levando o preço médio de bomba a R\$

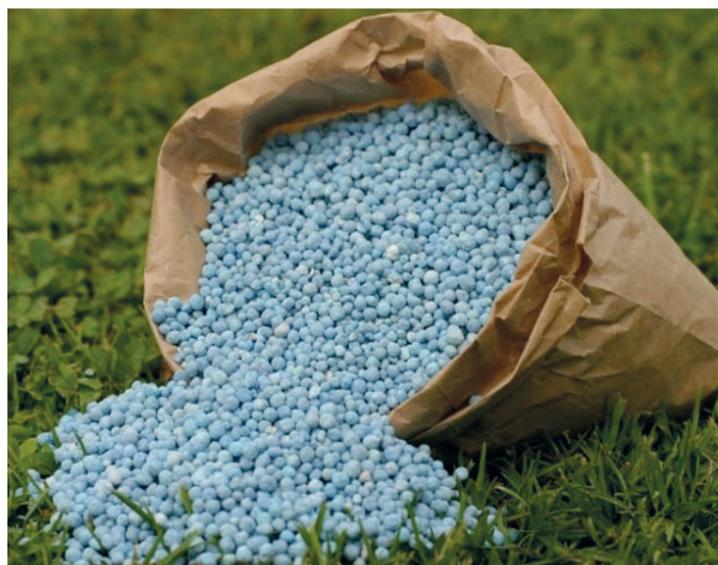
7,336 por litro, também se alterações nos valores dos outros componentes do preço.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) determinou, porém, a busca de alternativas para tentar impedir os repasses sem provocar grandes prejuízos à Petrobras.

O processo tem provocado desencontros entre diferentes alas do governo. Enquanto o próprio Bolsonaro ataca a política de preços da estatal, que prevê a paridade com o mercado internacional, o Ministério de Minas e Energia defende subsídios, considerados temerários pelo Ministério da Economia.

Nicola Pamplona/Folhapress

Fabricantes russos de fertilizantes buscam opções para manter exportação



Os fabricantes russos de fertilizantes estão buscando alternativas para manter a exportação para países como o Brasil, apesar da recomendação do governo de Vladimir Putin para que o trabalho seja suspenso devido às sanções ocidentais em retaliação à guerra na Ucrânia.

Na sexta (4), o Ministério da Indústria e Comércio em Moscou divulgou a recomendação, citando que isso colocaria em risco "milhões de pessoas" e a segurança alimentar do mundo.

O objetivo era o de pressionar as grandes transportadoras marítimas, como a Maersk, que pararam de operar em portos russos por temer os efeitos vinculantes das sanções determinadas por Estados Unidos, União Euro-

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais sobe 2,92%

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) subiu 2,92% em fevereiro, o que representa uma aceleração em relação ao percentual (1,86%) de janeiro. Com o resultado, o índice passa a acumular variação de 4,76% em 12 meses, a maior variação acumulada pelo Ivar desde o início da série histórica, em janeiro de 2019. Os dados foram divulgados ontem (8), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Entre janeiro e fevereiro, a variação mensal do Ivar acelerou em quase todas as cidades componentes do índice. Apenas São Paulo teve ligeira desaceleração: de 2,45% para 2,38%.

Considerando a tendência da variação acumulada em 12 meses, todas as cidades componentes do Ivar apresentaram aceleração: São Paulo (de 0,40% para 2,83%), Rio de Janeiro (de 1,85% para 4,90%), Belo Horizonte (de 3,69% para 9,32%) e Porto Alegre (de 0,84% para 5,46%).

O Ivar foi desenvolvido para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil. O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais utiliza informações dos contratos assinados entre locadores e locatários, intermediados por empresas administradoras de imóveis em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Ana Cristina Campos/ABR



peia, Japão e outros países.

O movimento acendeu um sinal vermelho em Brasília. O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem sustentado que o Brasil deve se manter neutro no conflito na Ucrânia em nome, entre outras coisas, da manutenção do fluxo de fertilizantes russos para o país -23% dos insumos consumidos vêm da Rússia e 3%, da também sob sanções Belarus.

O Ministério da Agricultura informou que não havia ainda avaliação de impacto da medida.

Foi dito em Moscou, empresários do setor entenderam que o veto à exportação é apenas uma recomendação neste momento, então se houve alternativas de uso de navios de países dispostos a enfrentar o risco de sofrerem sanções, elas serão usadas.

China e Índia, que se recusam a condenar a ação russa na Ucrânia, estão no centro das conversas. Já a operação em portos, uma vez que os navios estejam disponíveis, tendem à normalidade, ou quase.

A Acron, líder do mercado russo de fertilizantes, que vende 32% de sua produção para o Brasil e outros países na América Latina, opera dois portos. Um deles na Rússia e dois na Estônia, país da Otan (aliança militar ocidental) que se opõe ao Kremlin, mas até aqui não interrompeu esse negócio.

Como há cerca de três meses de estoques de fertilizantes, nitrogenados e fosfatados, no Brasil, a expectativa no meio diplomático é de que a situação se resolva antes de chegar a um ponto crítico.

Igor Gielow/Folhapress

Política

Arthur do Val manda carta a deputados e diz que não concorrerá à reeleição



O deputado estadual Arthur do Val (em partido) enviou nesta terça-feira (8) uma carta a colegas na Assembleia Legislativa de São Paulo dizendo que não concorrerá mais à reeleição em 2022 e pedindo uma “pena justa” no processo de cassação de mandato que sofrerá por causa de falas de cunho sexista.

A carta busca sensibilizar os colegas parlamentares e evitar que ele seja punido com pena de cassação, o que, segundo assessores do deputado, acarretaria inelegibilidade por oito anos. O deputado é alvo de 11 pedidos de cassação, que devem come-

çar a tramitar nesta semana.

Ao visitar a Ucrânia na semana passada, o parlamentar ligado ao MBL (Movimento Brasil Livre) enviou áudios a amigos dizendo que as ucranianas são “fáceis” por serem pobres -e que a fila de refugiados da guerra tem mais mulheres bonitas do que a “melhor balada do Brasil”.

Na carta, Arthur afirma entender a necessidade de a Casa aplicar uma punição, que considera justa e necessária. “Entretanto, peço encarecidamente que considere a ausência de dolo e de dano a terceiros na dosimetria da pena. Se de um lado a punição é necessária, de outro, a cassação se faz excessiva.”

O deputado afirmou ao jornal Folha de S.Paulo que desistiu da reeleição porque não teria chances nas urnas depois da repercussão de sua fala, que gerou uma onda de repúdio dentro e fora do Brasil. “Eu não iria me eleger mesmo e agora eu atrapalho o MBL”, disse.

“Não entrei na política por carreira, dinheiro ou cargo. Entrei pela missão e por ora estou atrapalhando ela”, completou.

Na avaliação de membros do MBL aliados de Arthur, o anúncio de não concorrer à reeleição é um argumento contra a cassação, mas a aplicação da pena máxima pela Assembleia já é vista como inevitável.

Joelmir Tavares/Folhapress

Pacheco indica que irá retirar candidatura a presidente pelo PSD

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse nesta terça-feira (8) que “nunca afirmou” que se lançará na corrida pelo Palácio do Planalto.

Em novembro, o PSD fez um evento em Brasília para alavancar o nome de Pacheco. Ele, no entanto, não conseguiu decolar nas pesquisas.

Nos bastidores, ele vem dando sinais de que prefere se dedicar à reeleição no comando da Casa Legislativa em vez de trabalhar nas eleições para a chefia do Executivo nacional.

Nesta terça, Pacheco foi questionado sobre a candidatura a presidente e evitou colocar seu nome como postulante ao Planalto.

“Na verdade, eu nunca afirmei uma candidatura à Presidência da República. O meu partido, o PSD, deseja

ter candidatura própria. Eu recebi um convite do presidente do partido, da Executiva e dos parlamentares para uma candidatura pelo PSD, e é uma avaliação que ainda não foi feita plenamente por mim”, disse.

Ele afirmou que “em breve” o PSD deve ter uma posição sobre as eleições nacionais. “Certamente eu farei parte dessa discussão, mas não necessariamente como candidato”, afirmou.

Em outro indício de que irá retirar a candidatura, Pacheco disse que estabeleceu para os próximos meses “um foco muito forte na pauta institucional do Senado”.

Pacheco se filiou ao PSD em outubro em uma cerimônia que foi marcada pelas comparações do parlamentar com o ex-presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961).

Matheus Teixeira/Folhapress



Bolsonaro diz que Brasil sobreviveu à gestão petista por milagre



O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta terça-feira (8) que o Brasil “sobreviveu” aos governos petistas por milagre. A fala aconteceu durante encontro no Palácio do Alvorada com lideranças evangélicas, em um esforço para conter o avanço dos adversários sobre esse eleitorado.

Bolsonaro falava sobre a escolha dos seus ministros em 2018, quando foi eleito. Mencionou os ministérios da Infraestrutura, da Agricultura e da Economia e disse que toda essa estrutura era usada para “o mal”.

“Como o Brasil conseguiu a resistir a tudo isso? Foi um milagre, não tem explicação”, afirmou.

Em outros momentos do

discurso, Bolsonaro jogou com o temor do retorno do PT. Disse que tomou a decisão de se candidatar, sozinho, em 2014, quando a ex-presidente Dilma Rousseff se reelegeu.

“Quando as eleições em 2014 acabaram e uma presidente foi reeleita, pensei: ‘aonde vamos?’. Essa agenda dessas pessoas avança cada vez mais sobre as pessoas de bem”, declarou.

Bolsonaro aproveitou para também falar a respeito da viagem que fez à Rússia, dias antes da invasão à Ucrânia. Afirmou que as quase três horas de conversa entre ele e o presidente Vladimir Putin ficaram apenas entre os dois e seus intérpretes.

“A mensagem disso tudo é que o mundo está todo conectado. O que acontece a 20

mil quilômetros de distância tem influência sobre nós. Não é fácil tomar decisões em uma situação como essa, mas temos aqui 210 milhões de pessoas que vivem ou sentem as consequências de qualquer medida que por ventura eu venha a tomar”, acrescentou.

O presidente Jair Bolsonaro está recebendo no Palácio da Alvorada lideranças evangélicas, entre parlamentares e pastores. Antes da sua fala, o pastor Silas Malafaia discursou na mesma linha e disse que, nas gestões petistas, imperava a “cultura da corrupção”.

O encontro acontece em meio aos esforços para se contrapor a ofensiva de aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segmento evangélico.

Fábio Zanini/Folhapress

Produção de veículos cai 15,8% em fevereiro



A produção de veículos teve queda de 15,8% em fevereiro na comparação com o mês em de 2021. Segundo o balanço divulgado ontem (8), em SP, pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), foram montadas em fevereiro deste ano 165,9 mil unidades. Comparando com janeiro, no entanto, o número representa uma alta de 14,1%.

As vendas de veículos novos em fevereiro também sofreram retração de 22,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram emplacadas 129,3 mil unidades no segundo mês de 2022.

Segundo o presidente da Anfavea, Luis Carlos Moraes, neste início de ano a indústria ainda passa pelas dificulda-

des que traziam problemas no ano passado. “O número está em linha com o que a gente imaginava, enfrentando desafios pela Ômicron e também pela falta de componentes”, justificou.

A produção de automóveis e veículos leves teve recuo de 16,9% em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2021, com a fabricação de 152,6 mil unidades. As vendas da categoria evidenciaram retração de 24% em relação a fevereiro do ano passado, com a comercialização de 120,4 mil unidades.

A fabricação de caminhões teve redução de 3,5% em fevereiro em comparação com o mesmo mês de 2022, com a produção de 11,4 mil unidades. As vendas, entretanto, tiveram alta de 2,1%,

com a comercialização de 7,9 mil unidades.

As exportações tiveram alta de 25,4% em fevereiro em comparação com o mesmo mês de 2021, com a venda de 41,4 mil unidades para o exterior. Moraes, informou que parte da elevação no mês se deve a cargas que não conseguiram ser embarcadas em janeiro e só puderam seguir adiantes no mês seguinte. No acumulado de janeiro e fevereiro em relação aos dois primeiros meses de 2021, o resultado ainda é de alta de 17,3%, com a exportação de 69,1 mil veículos. A quantidade de postos de trabalho na indústria em fevereiro é 3,2% menor do que no mesmo mês do ano passado, com 101,3 mil pessoas empregadas.

Daniel Mello/ABR

Emprego na indústria cresce 0,1% em janeiro, aponta CNI

Levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgado ontem (8) apontou alta nos indicadores de emprego industrial e faturamento real das empresas no mês de janeiro. Segundo a confederação, o indicador de emprego industrial aumentou 0,1% em janeiro frente a dezembro de 2021, na série desazonalizada.

Segundo a CNI, com a revisão para cima dos resultados de novembro de 2021 e de dezembro de 2021, o emprego passa a acumular alta de 0,5% nos últimos três meses.

Já o indicador de faturamento fechou janeiro com alta de 2,8% e acumulou crescimento de 6,6% entre novembro de 2021 e janeiro de 2022.

A CNI, destaca, no entanto, que o indicador segue abaixo do registrado em todo

o primeiro semestre de 2021 e 5,2% abaixo do registrado em janeiro de 2021.

Em janeiro, a massa salarial registrou crescimento de 4,2% fechando o terceiro mês consecutivo com alta acumulada de 5,7%. Já as horas trabalhadas na produção mantiveram-se praticamente estáveis na passagem de dezembro de 2021 para janeiro de 2022, ao registrar recuo de 0,1% na série livre de efeitos sazonais.

“Apesar disso, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) completou sete meses consecutivos de queda. Após atingir 82,3% em junho de 2021, a UCI mostrou queda ao longo de todo o segundo semestre de 2021 e se manteve em queda no primeiro mês de 2022”, informou a CNI.

Luciano Nascimento/ABR



Preços de produtos na saída das fábricas sobem 1,18% em janeiro



O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação de preços de produtos na saída das fábricas, registrou inflação de 1,18% em janeiro deste ano. Em dezembro de 2021, o IPP havia apurado deflação (queda de preços) de 0,08%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPP acumula taxa de inflação de 25,51% em 12 meses, abaixo da inflação acumulada em dezembro (28,45%).

Em janeiro, 18 das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram alta de preços, com destaque para indústrias extrativas (9,54%), petróleo e biocombustíveis (2,26%)

e veículos automotores (2,27%).

Vestuário não teve variação de preços. Entre os cinco segmentos com deflação, o destaque ficou com metalurgia (-1,48%).

Analisando-se as quatro grandes categorias econômicas da indústria, três delas tiveram inflação: bens de capital, isto é, máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (2,56%); bens intermediários, isto é, insumos industrializados usados no setor produtivo (1,73%) e bens de consumo duráveis (1,20%). Bens de consumo semiduráveis e não duráveis tiveram deflação de 0,27%.

Victor Abdala/ABR

Publicidade Legal

Westfalen Empreendimentos e Participações S.A.

(em fase de organização)

Ata de Assembleia Geral de Constituição

1. **Data, hora e local:** No dia 02 de março de 2021, às 16:00 horas, realizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França, CEP 02337-080. 2. **Presença:** A totalidade dos subscritores do capital social inicial da Companhia em organização, devidamente qualificados nos Boletins de Subscrição, que constituem o documento nº 01, anexo à ata a que se refere esta Assembleia de Constituição, a saber, Gabriela Albuquerque Pace e Edson Vicente da Silva Filho. 3. **Mesa:** Presidente: Edson Vicente da Silva Filho; Secretária: Gabriela Albuquerque Pace. 4. **Convocação:** Dispensada a convocação prévia consoante ao disposto no parágrafo 4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre: (I) a constituição de uma sociedade por ações fechada sob a denominação **Westfalen Empreendimentos e Participações S/A;** (II) a aprovação do projeto do Estatuto Social que regerá os atos da Companhia; (III) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia; e (IV) outros assuntos de interesse. 5. **Deliberações:** 6.1. Aprovar a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de **Westfalen Empreendimentos e Participações S/A**, com Sede e Foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França – CEP 02337-080. 6.2. Aprovar o capital social inicial de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), representado por 750 (setecentos e cinquenta ações) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas neste ato. O Capital está integralizado em 100% (dez por cento), tendo sido constatada a realização em dinheiro, de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) depositados em conta vinculada no Banco Bradesco S/A., nos termos dos Artigos 80, III e 81 da Lei nº 6404/76, tudo de acordo com os Boletins de Subscrição e o Recibo de Depósito que constituem os documentos nºs. 01 e 02 anexos a Ata a que se refere esta Assembleia de Constituição. 7. Aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia, cuja redação consolidada constitui o documento nº 03 anexo à ata a que se refere esta Assembleia de Constituição, dando-se assim por efetivamente constituída a **Westfalen Empreendimentos e Participações S/A** em razão do cumprimento de todas as formalidades legais. 8. Eleger o Sr. **Edson Vicente da Silva Filho**, brasileiro, natural do município de São Paulo, casado, sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 44.072.471-5 SSP-SP e titular do CPF nº 352.021.748-10 com endereço residencial na Rua Feliciano Bicudo, 111 – Vila Pauliceia – CEP 02301-020, para o cargo de Diretor, com mandato de 2 (dois) anos, os quais declaram não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer atividade mercantil, e ato contínuo tomaram posse mediante termo lavrado e arquivado na sede da Companhia. 9. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma sumária, nos termos do Artigo 130, do parágrafo 1º da Lei 6404/76. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, que foi aprovada pela unanimidade dos subscritores da Companhia. 7. **Acionistas:** Gabriela Albuquerque Pace e Edson Vicente da Silva Filho. Certifico que a presente Ata é cópia fiel da via lavrada em livro próprio. São Paulo, 02 de março de 2021. Edson Vicente da Silva Filho – Presidente; Gabriela Albuquerque Pace – Secretária. **Estatuto Social: Westfalen Empreendimentos e Participações S/A. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Foro, Prazo de Duração e Objeto:** Artigo 1º. A **Westfalen Empreendimentos e Participações S/A** é uma sociedade anônima, que se regerá pelas leis e usos do comércio, por este estatuto social e pelas disposições legais e aplicáveis. Artigo 2º. A sociedade terá por objeto a) Administração de imóveis próprios, e b) Participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista (holding). Artigo 3º. A Companhia tem sede e foro na Cidade do São Paulo, Estado do São Paulo, Rua Padre Luciano, 97 – Jardim França – CEP 02337-080, São Paulo, Estado de São Paulo, podendo por deliberação da Diretoria, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior. Artigo 4º. A Companhia iniciará suas atividades em 02 de março de 2021, e seu prazo de duração será indeterminado. **Capítulo II – Do Capital Social e Ações:** Artigo 5º. O Capital Social da Companhia é de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), dividido em 750 (setecentos e cinquenta ações) ordinárias todas nominativas e sem valor nominal. § 1º. Todas as ações da Companhia serão nominativas, facultada adoção da forma escritural, em conta corrente de depósito mantida em nome de seus titulares, junto à instituição financeira indicada pela Diretoria, podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o

parágrafo 3º do Artigo 35 da Lei nº 6.404/76. § 2º. A cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais. § 3º. A capitalização de lucros ou de reservas será obrigatoriamente efetivada sem modificação do número de ações. O grupamento e o desdobramento de ações são também expressamente proibidos, exceto se previamente aprovado em Assembleia Especial, por acionistas representando a maioria das ações ordinárias. § 4º. Poderão ser emitidas sem direito de preferência para os artigos acionistas, ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição cuja colocação seja feita por uma das formas previstas no Artigo 172 da Lei 6.404/76, desde que a eliminação do direito de preferência seja previamente aprovada em Assembleia especial, por acionistas representando a maioria das ações ordinárias. § 5º. A alteração deste Estatuto Social na parte que regula a diversidade de espécies e/ou classes de ações não requererá a concordância de todos os titulares das ações atingidas, sendo suficiente a aprovação de acionistas que representem a maioria tanto do conjunto das ações com direito a voto, quando de cada espécie ou classe. § 6º. A emissão de debêntures conversíveis, bônus de subscrição, outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações e partes beneficiárias, estas conversíveis ou não, bem como a outorga de opção de compra de ações dependerá da prévia aprovação de acionistas representando a maioria das ações de cada espécie ou classe de ações. Artigo 6º. Os certificados representativos das ações serão sempre assinados por dois Diretores, ou mandatários com poderes especiais, podendo a Companhia emitir títulos múltiplos ou cautelares. Parágrafo Único. Nas substituições de certificados, bem como na expedição de segunda via de certificados de ações nominativas, será cobrada uma taxa relativa aos custos incorridos. Artigo 7º. O montante a ser pago pela Companhia a título de reembolso pelas ações detidas por acionistas que tenham exercido direito de retirada, nos casos autorizados por lei, deverá corresponder ao valor econômico de tais ações, a ser apurado de acordo com o procedimento de avaliação aceita pela Lei nº 9.457/97, sempre que tal valor for inferior ao valor patrimonial apurado de acordo com o Artigo 45 da Lei nº 6.404/76. Artigo 8º. A Companhia só registrará a transferência de ações se forem observadas as disposições pertinentes do Acordo de Acionistas, desde que esteja arquivado em sua sede. **Capítulo III – Da Administração:** Artigo 9º. A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por 2 (dois) Diretores, sendo um Diretor – Presidente e um Diretor sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, observado o disposto neste Estatuto. § 1º. O mandato da Diretoria será de 02 (dois) anos, permitida a reeleição, sendo o mandato prorrogado, automaticamente, até a eleição e posse dos respectivos substitutos. § 2º. A investidura dos Diretores far-se-á mediante termo lavrado no livro de “Atas das Reuniões da Diretoria”. Os Diretores reeleitos serão investidos nos seus cargos pela própria Assembleia Geral, dispensadas quaisquer outras formalidades. § 3º. Em caso de vaga, será convocada a Assembleia Geral para eleição do respectivo substituto, que completará o mandato do Diretor substituído, com observância dos direitos de eleição em separado previstos no § 2º do Artigo 5º deste Estatuto. § 4º. Em suas ausências ou impedimentos eventuais, os Diretores serão substituídos por quem vierem a indicar. § 5º. Compete a Diretoria conceder licença aos Diretores, sendo que esta não poderá exceder a 30 (trinta) dias, quando remunerada. § 6º. A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembleia Geral, em montante global ou individual, ficando os Diretores dispensados de prestar caução em garantia de sua gestão. Artigo 10º. A Diretoria terá plenos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto social, observado o disposto neste Estatuto. § 1º. Além das demais matérias submetidas a sua apreciação por este Estatuto, compete à Diretoria, reunida em colegiado: a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; b) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinarem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos; c) Manifestar-se previamente sobre os relatórios, contas e orçamentos e propostas elaboradas pelos Diretores para apresentação à Assembleia Geral; e d) Distribuir entre os membros da Diretoria, a verba global dos Diretores, fixarem em Assembleia Geral, se for o caso. § 2º. A Diretoria reunir-se-á preferencialmente na Sede Social, sempre que convier aos interesses sociais, por convocação escrita, com indicação circunstanciada da ordem do dia, subscrita pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 3 (três) dias, exceto se a convocação e/ou o prazo forem renunciados, por escrito, por todos os Diretores. § 3º. A Diretoria somente se reunirá com a presença de, no mínimo, 2 (dois) Diretores, considerando-se presente o Diretor que enviar voto escrito sobre as matérias objeto da ordem do dia. § 4º. As decisões da Diretoria serão tomadas pelo voto favorável da maioria de seus membros presentes à reunião. § 5º. As reuniões da Diretoria serão objeto de atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio. Artigo 11º. Os Diretores terão a representação ativa e passiva da Companhia, incumbindo-lhes executar e fazer executar, dentro das respectivas atribuições, as deliberações tomadas pela Diretoria e pela Assembleia Geral, nos limites estabelecidos pelo presente Estatuto. Artigo 12º. A Companhia somente poderá assumir obrigações, renunciar a direitos, transigir, dar quitação, alienar ou onerar bens do ativo permanente, bem como emitir,

garantir ou endossar cheques ou títulos de crédito, mediante instrumento assinado pelo Diretor Presidente, isoladamente, por 2 (dois) Diretores, em conjunto, por 1 (um) Diretor e 1 (um) mandatário ou, ainda, por 2 (dois) mandatários, constituídos especialmente para tal, observados quanto à nomeação de mandatários o disposto no parágrafo 1º deste Artigo. § 1º. Os instrumentos de mandato outorgados pela Companhia serão sempre assinados pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou por 2 (dois) Diretores, devendo especificar os poderes concedidos e terão prazo certo de duração, limitado há um ano, exceto no caso de mandato judicial, que poderá ser por prazo indeterminado. § 2º. Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada nos atos a que se refere o Caput deste Artigo mediante assinatura isolada de um Diretor ou de um mandatário, desde que haja, em cada caso específico, autorização expressa da Diretoria. **Capítulo IV – Assembleia Geral:** Artigo 13º. A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) meses subsequentes ao término do exercício social para fins previstos em lei e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais assim o exigirem. § 1º. A Assembleia Geral poderá ser convocada, na forma da lei, por quaisquer 2 (dois) Diretores e será presidida pelo Diretor Presidente, que designará um ou mais secretários. § 2º. As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, e neste estatuto, serão tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco. § 3º. Os acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por mandatários nomeados na forma do § 1º do Artigo 126 da Lei 6.404/76, devendo os respectivos instrumentos de mandato ser depositados, na sede social, com 03 (três) dias de antecedência da data marcada para realização da Assembleia Geral. **Capítulo V – Conselho Fiscal:** Artigo 14º. O Conselho Fiscal da Companhia, que não terá caráter permanente, somente será instalado quando por solicitação dos acionistas na forma da Lei, e será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia geral em que for requerido o seu funcionamento. § 1º. Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercício, terão direito a remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral que os eleger. § 2º. As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e lançadas no livro próprio. **Capítulo VI – Exercício Social e Lucros:** Artigo 15º. O exercício social terminará no dia 02 de março de cada ano. Ao fim de cada exercício a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil, as demonstrações financeiras previstas em Lei, observadas as normas então vigentes, as quais compreenderão a proposta de destinação do lucro do exercício. Artigo 16º. Do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social. Do saldo, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. § 1º. Atribuir-se-á Reserva para Investimentos, que não excederá a 80% (oitenta por cento) do Capital Social subscrito, importância não inferior a 5% (cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da lei nº 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital, ou a criação de novos empreendimentos. § 2º. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral. Artigo 17º. Os dividendos atribuídos aos acionistas serão pagos nos prazos da lei, somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado pela Assembleia Geral, e, se não reclamados dentro de 3 (três) anos contados da publicação do ato que autorizou sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia. Artigo 18º. A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores, e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, por conta do total a ser distribuído ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei. § 1º. Ainda por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser declarados dividendos intermediários, à sua conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço levantado, inclusive à conta da reserva para Investimentos a que a que se refere o § 1º do Artigo 16. § 2º. Também, mediante decisão da Assembleia Geral, os dividendos ou dividendos intermediários poderão ser pagos a título de juros sobre o capital social. § 3º. Dividendos intermediários deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório. **Capítulo VII – Liquidação:** Artigo 19º. A Companhia somente será dissolvida e entrará em liquidação por deliberação da Assembleia Geral ou nos demais casos previstos em lei. § 1º. A Assembleia Geral que deliberar sobre a liquidação caberá nomear o respectivo liquidante e fixar-lhe a remuneração. § 2º. A Assembleia Geral, se assim solicitarem acionistas que representem o número fixado em lei, elegerá o Conselho Fiscal, para o período da liquidação. Acionistas: Gabriela Albuquerque Pace e Edson Vicente da Silva Filho. Certifico que a presente Ata é cópia fiel da via lavrada em livro próprio. São Paulo, 02 de março de 2021. Edson Vicente da Silva Filho – Presidente; Gabriela Albuquerque Pace – Secretária. Visto do Advogado: Vera Lucia Lopes Freitas – OAB/SP 113.498 - CPF 949.205.678-04. JUCESP – Registrado sob o NIRE 35.300.579.721 em 29/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Kodo Serviços de Educação S.A.

CNPJ/MF nº 34.226.979/0001-32 - NIRE 35.3.0054460-9

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 7 de Janeiro de 2022

1. **Data, Hora e Local:** Aos 07 de janeiro de 2022, na sede social da Kodo Serviços de Educação S.A. (a “Sociedade”), na Rua Itapeva, nº 240, conjunto 501, Bela Vista, CEP 01.332-000, São Paulo, Estado de São Paulo, às 9 horas. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, por estar presente a acionista (“Acionista”) representando a totalidade do capital social da Sociedade, conforme assinatura constante ao final desta ata. 3. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Stefano Adolfo Prado Arnhold, que convidou o Sr. Igor Takeshi Nishimura para secretariá-lo. 4. **Ordem do Dia:** A deliberação a respeito da dissolução da Sociedade e da nomeação de liquidante, nos termos dos artigos 206 e seguintes da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades Anônimas”). 5. **Deliberações:** A Acionista tomou as deliberações constantes dos subitens a seguir. 5.1. Inicialmente, aprova a lavratura da presente ata na forma de sumário. 5.2. Delibera a Acionista pela dissolução, tendo em vista o desinteresse na sua continuidade, e, conseqüentemente pela liquidação da Sociedade, nos termos do artigo 40 do Estatuto Social, e, também, com base na alínea c, do inciso I, do artigo 206 da Lei das Sociedades Anônimas, ressaltando a conservação da personalidade jurídica da Sociedade até ulterior deliberação no sentido de sua extinção. 5.3. Do mesmo modo, a Acionista deliberou pela nomeação como Liquidante o Sr. Igor Takeshi Nishimura, maior, brasileiro, solteiro, nascido em 18 de fevereiro de 1982, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.333.777-2-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 303.145.978-40, com domicílio na Rua Afonso de Freitas, nº 458, apto. 111M, Paraisópolis, São Paulo – SP, CEP 04.006-052, que exerce o cargo de Diretor Presidente da Sociedade, e, neste ato, aceita a sua nomeação, declara conhecer todos os deveres afetos ao Liquidante, incluindo-se, mas não se limitando, aos dispostos nos artigos 210 a 218 da Lei das Sociedades Anônimas, se compromete a restringir sua gestão aos negócios inadiáveis e aos necessários à efetiva liquidação da Sociedade, empregando o nome empresarial acrescentado da expressão “Em Liquidação” e de sua assinatura individual, com a expressa declaração de sua qualidade (“Liquidante”). 5.4. A Acionista deliberou pela desnecessidade de instalação do Conselho Fiscal durante o período de liquidação, bem como pela imediata destituição dos membros do Conselho de Administração, passando a Sociedade a ser representada única e exclusivamente por seu Liquidante, acima nomeado. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 07 de janeiro de 2022. Stefano Adolfo Prado Arnhold – Presidente; Igor Takeshi Nishimura – Secretário; Acionista: Kodo Interactive, Inc.; Igor Takeshi Nishimura – Liquidante. *Confere Com a via Original Lavrada em Livro.* São Paulo, 07 de janeiro de 2022. **Mesa: Stefano Adolfo Prado Arnhold** – Presidente; **Igor Takeshi Nishimura** – Secretário. **Acionista: Kodo Interactive, INC.** – Acionista. **Liquidante: Igor Takeshi Nishimura** – Liquidante. **Assinatura Digital:** DocuSign Envelope ID: 66C77CF8-1523-4BE5-A3BD-72846729FB03.

Em sessão instável, dólar recua 0,52% de olho em sanções ao petróleo russo

O vaivém da percepção de risco no exterior ao longo do dia, em meio aos desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia e ao anúncio de sanções econômicas, fez com que o dólar à vista tivesse um pregão instável nesta terça-feira, 8, com várias trocas de sinais. A margem de oscilação, contudo, foi modesta, com o dólar correndo apenas cerca de seis centavos entre a mínima (R\$ 5,0452) e a máxima (R\$ 5,1005).

No fim da sessão, o dólar à vista fechou a R\$ 5,0532, em queda de 0,52% – o que levou a desvalorização acumulada em fevereiro a 1,99%. O dólar futuro para abril, que havia subido com

força no fim da sessão da B3 ontem, quando o mercado à vista já havia fechado, operou em queda firme ao longo do dia, com giro forte, acima de US\$ 17 bilhões.

Segundo operadores, o pregão foi marcado por muita cautela, dado o grau de incerteza em relação à duração do conflito militar e à magnitude dos impactos das sanções à Rússia sobre a economia mundial. O petróleo sobiu mais uma vez, com o contrato tipo Brent para maio fechando a US\$ 127,98 (+3,87), depois de tocado US\$ 133,15 na máxima.

Como esperado, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou no início da tarde a proibição de importação de petróleo e gás da Rússia. Biden disse que a

decisão foi tomada em conjunto com aliados, mas admitiu que países europeus, mas dependentes das fontes energéticas russas, não podem ir pelo mesmo caminho. O Reino Unido disse que pretende acabar com a dependência do petróleo da Rússia “ao longo de 2022”.

Analistas dizem que a taxa de câmbio estaria sob forças opostas. Temores de desaceleração da atividade econômica global com inflação elevada, que resultariam na temida estagflação, e aversão ao risco externa tendem a pressionar o dólar. De outro lado, a alta das commodities, que favorece exportações brasileiras, e os juros reais elevados estimulam a entrada de moeda estrangeira.

IstoÉDinheiro

Cotação das moedas

Peso (Argentina) -	0,04689
Peso (Chile) -	0,006264
Coroa (Suécia) -	0,5111
Dólar (EUA) -	5,0903
Franco (Suíça) -	5,4811
Iene (Japão) -	0,04405
Libra (Inglaterra) -	6,6749
Peso (México) -	0,2374
Peso (Uruguai) -	0,119
Yuan (China) -	0,8057
Rublo (Rússia) -	0,0409
Euro -	5,5372

AKM – Empreendimentos Imobiliários S/A						
CNPJ/MF nº 61.531.794/0001-04						
Relatório da Diretoria						
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020. São Paulo, 21 de janeiro de 2022. A Diretoria						
Balço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 – Em Reais						
Ativo		Passivo				
Circulante	31.12.2021	31.12.2020	Circulante	31.12.2021	31.12.2020	
Disponibilidades	99.183,60	132.525,26	Provisão para Contribuição Social sobre Lucro	66,76	-	
Total do Ativo Circulante	99.183,60	132.525,26	Contas à Pagar	-	277.930,15	
Não Circulante			Credores por Compromissos Imobiliários	973.028,90	973.028,90	
Realizável a Longo Prazo	26.655.289,20	26.670.509,14	Total do Passivo Circulante	973.095,66	1.250.959,05	
Imóveis Destinados à Venda	26.644.249,20	26.644.249,20	Patrimônio Líquido			
Creditos Com Pessoas Ligadas	-	169,84	Capital Social	15.200.000,00	15.200.000,00	
Depósitos Judiciais	10.957,28	10.957,28	Reserva de Capital	157.348,43	157.348,43	
Impostos à Compensar	82,72	15.132,82	(-) Capital A Integralizar	(2.944.994,64)	(3.794.994,64)	
Investimentos	-	149,17	Reserva Legal	883.080,39	883.080,39	
Investimentos por Incentivos Fiscais	-	149,17	Reservas de Lucros	13.106.790,34	14.235.939,56	
Total do Ativo Não Circulante	26.655.289,20	26.670.658,31	Resultados Acumulados	(620.847,38)	(1.129.149,22)	
Total do Ativo	26.754.472,80	26.803.183,57	Total do Patrimônio Líquido	25.781.377,14	25.552.224,52	
			Total do Passivo	26.754.472,80	26.803.183,57	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 – Em Reais						
Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	(-)Capital Integralizar	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Resultados Acumulados	Totais
Saldo em 31.12.2019	15.200.000,00	(4.704.994,64)	157.348,43	883.080,39	14.235.766,36	25.771.200,54
Capital Realizado	-	910.000,00	-	-	-	910.000,00
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(1.129.149,22)	(1.129.149,22)
Saldo em 31.12.2020	15.200.000,00	(3.794.994,64)	157.348,43	883.080,39	13.106.617,14	25.552.051,32
Capital Realizado	-	850.000,00	-	-	-	850.000,00
Ajustes	-	-	-	-	173,20	173,20
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	(620.847,38)	(620.847,38)
Saldo em 31.12.2021	15.200.000,00	(2.944.994,64)	157.348,43	883.080,39	12.485.942,96	25.781.377,14
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais – R\$)						
<p>1. Contexto operacional – A AKM Empreendimentos Imobiliário S/A (“AKM” ou “Companhia”) atualmente tem o propósito de promover a locação de seus próprios bens imóveis, compra e venda de imóveis, incorporação imobiliária, parcelamento de solo e desenvolvimento urbano, podendo ainda participar em outras sociedades ou empreendimentos, como acionista ou sócio quotista, entre outros. A sede da Companhia está localizada na Alameda Santos nº 960, 19ª andar/ parte, Cerqueira César, São Paulo, SP. 1.1. Pandemia COVID-19: Desde o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o mundo passa por um surto da doença denominada COVID 19 (corona vírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) afetando significativamente a continuidade de diversas empresas de diferentes setores. A AKM Empreendimentos Imobiliário S/A atendeu as normas de segurança impostas pelos órgãos governamentais e de saúde adotando todas as medidas e estratégias necessárias para mitigar os impactos financeiros no empreendimento e com os seus clientes. A Administração da</p>			<p>Companhia tem acompanhado atentamente os impactos do corona vírus nos mercados mundiais e em especial no mercado brasileiro. Um eventual efeito e impacto adicional do COVID-19 nos resultados da Companhia dependerão do seu desenvolvimento futuro. 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas. 2.1. Base de apresentação: As demonstrações contábeis da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis: adotadas no Brasil aplicáveis as entidades de incorporação imobiliária e as orientações e interpretações técnicas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$) moeda de apresentação que também é a moeda funcional da Companhia. 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis: 2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e</p>			
<p>com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. 3. Principais Práticas Contábeis – As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. 4. Patrimônio líquido – 4.1. Capital social: O Capital Social é de R\$ 15.200.000,00 sendo representado por 15.200.000(Quinze Milhões e Seis Mil, ações ordinárias, nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada Uma.</p>						
<p>André Kissajikian – Diretor Superintendente João Carlos Granero – Contador: CRC 1SP 199.020/O-3</p>						

MSJM – Empreendimentos e Participações S/A					
CNPJ/MF nº 07.848.846/0001-25					
Relatório da Diretoria					
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. As Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. São Paulo, 19 de janeiro de 2022. A Diretoria.					
Balço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 – Em Reais					
Ativo		Passivo			
Circulante	31/12/2021	31/12/2020	Circulante	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	6.601.832,30	6.543.186,88	Provisão para Contribuição Social sobre Lucro	227,34	-
Títulos de Renda Fixa	1.555,88	8.635,69	Contas à Pagar	5.000,00	5.000,00
Contas à Receber	1.974.613,09	1.908.887,86	Provisão para Contribuição Social sobre Lucro	227,34	-
Créditos à Receber	-	254.090,85	Patrimônio Líquido	7.547.626,30	7.489.708,22
Devedores Diversos	537.000,00	552.000,00	Capital Social	8.600.000,00	8.600.000,00
Ativo Não Circulante	951.521,34	951.521,34	Reserva Legal	86.790,13	86.790,13
Imóveis	951.521,34	951.521,34	Prejuízos Acumulados	(1.139.163,83)	(1.197.081,91)
Total do Ativo	7.553.353,64	7.494.708,22	Total do Passivo	7.553.353,64	7.494.708,22
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020			
Passivo Circulante	5.727,34	5.000,00			
Contas à Pagar	5.000,00	5.000,00			
Provisão para Contribuição Social sobre Lucro	227,34	-			
Patrimônio Líquido	7.547.626,30	7.489.708,22			
Capital Social	8.600.000,00	8.600.000,00			
Reserva Legal	86.790,13	86.790,13			
Prejuízos Acumulados	(1.139.163,83)	(1.197.081,91)			
Total do Passivo	7.553.353,64	7.494.708,22			
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais – R\$)					
<p>1. Contexto operacional – A MSJM Empreendimentos e Participações S/A (“MSJM” ou “Companhia”) atualmente tem o propósito de promover a locação de seus próprios bens imóveis, compra e venda de imóveis, incorporação imobiliária, parcelamento de solo e desenvolvimento urbano, podendo ainda participar em outras sociedades ou empreendimentos, como acionista ou sócio quotista, entre outros. A sede da Companhia está localizada na Avenida Paulista nº 807, 10º andar, cj. 1.004, Cerqueira César, São Paulo, SP. 1.1. Pandemia COVID-19: Desde o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o mundo passa por um surto da doença denominada COVID 19 (corona vírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) afetando significativamente a continuidade de diversas empresas de diferentes setores. A MSJM Empreendimentos e Participações S/A atendeu as normas de segurança impostas pelos órgãos governamentais e de saúde adotando todas as medidas e estratégias necessárias para mitigar os impactos financeiros no</p>			<p>empreendimento e com os seus clientes. A Administração da Companhia tem acompanhado atentamente os impactos do corona vírus nos mercados mundiais e em especial no mercado brasileiro. Um eventual efeito e impacto adicional do COVID-19 nos resultados da Companhia dependerão do seu desenvolvimento futuro. 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas – 2.1. Base de apresentação: As demonstrações contábeis da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades de incorporação imobiliária e as orientações e interpretações técnicas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$) moeda de apresentação que também é a moeda funcional da Companhia. 2.2. Principais práticas con-</p>		
<p>tábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis: 2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria: “avaliadas ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)”. 3. Principais Práticas Contábeis – As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. 4. Patrimônio líquido – 4.1. Capital social: O Capital Social é de R\$ 8.600.000,00 sendo representado por 8.600.000 (Oito Milhões e Seis Mil, ações ordinárias, nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma.</p>					
<p>Vanda Kissajikian Mordjikian – Diretor Presidente João Carlos Granero – Contador: CRC 1SP 199.020/O-3</p>					

Juros: Taxas têm alívio à tarde com desaceleração da alta do petróleo

Os juros futuros fecharam a sessão regular em baixa nos vencimentos de curto prazo e as taxas longas subiram, mas fecharam bem abaixo das máximas do dia. Na etapa estendida, porém, as curtas ficaram estáveis e as longas recuaram. Ao longo do dia, a curva acompanhou o movimento do petróleo, que reduziu ganhos à tarde, quan-

do o barril do Brent se afastou das máximas acima de US\$ 130 mais cedo. O movimento da commodity, por sua vez, foi atribuído à melhora da percepção sobre o conflito Rússia-Ucrânia. O impacto da oficialização de embargo à importação de petróleo russo pelos Estados Unidos vinha sendo antecipado pelos ativos desde manhã.

A taxa do contrato de De-

pósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou em 13,045% (regular), de 13,102% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2024 fechou em 12,815%, de 12,82% ontem no ajuste. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 12,38% (regular), de 12,257% ontem, e a do DI para janeiro de 2027 terminou em 12,26%, de 12,081%.

IstoéDinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,0897 / R\$ 5,0903 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,0480 / R\$ 5,0500 *

Turismo - R\$ 5,0900 /

R\$ 5,2230

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Varição do câmbio livre

mercado

no dia: -0,57%

OURO BM&F

R\$ 326,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Varição: -0,35%

Pontos: 111.203

Volume financeiro:

R\$ 38,787 bilhões

Maiores altas: Azul PN

(7,09%), Gol PN (7,08%),

BRF ON (7,03%)

Maiores baixas: Comp-

anhia Siderúrgica Nacional

ON (-4,80%), Vale ON

(-4,39%), Locaweb ON

(-3,98%)

S&P 500 (Nova York):

-0,72%

Dow Jones (Nova York):

-0,56%

Nasdaq (Nova York):

-0,28%

CAC 40 (Paris): -0,32%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,02%

Financial 100 (Londres):

0,07%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,71%

Hang Seng (Hong Kong):

-1,39%

Shanghai Composite

(Xangai): -2,35%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -2,01%

Merval (Buenos Aires):

0,13%

IPC (México): 1,87%

ÍNDICES DE

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Dezembro 2021: 0,73%

Janeiro 2022: 0,54%

Negócios

Win The Game, do BTG, e Grupo Multiplica vão antecipar milhões a clubes de futebol



Quando comandava as finanças do Flamengo, Claudio Pracownik, um experiente executivo do mercado, com passagens na Brasil Plural e na Genial, sentiu na pele as dificuldades que os clubes enfrentam. “Um grande problema é o fluxo de caixa ao longo do ano”, diz ele. “Os clubes passam por vários momentos de escassez.”

Sócio do BTG Pactual na empresa Win The Game, voltada a aproximar os segmentos de esporte e de entretenimento ao mercado de capitais, ele enxergou uma oportunidade nesse problema. Junto com o Grupo Multiplica, que conta com R\$ 5,3 bilhões sob gestão, ele criou um Fundo

de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para antecipação de recebíveis de clubes de futebol.

O Fidc, anunciado, deve iniciar com R\$ 50 milhões captados, mas o objetivo é bater R\$ 300 milhões. Os recursos serão destinados para qualquer clube do Brasil, seja da série A, B, C ou D. O plano é antecipar recebíveis provenientes de vendas de jogadores para clubes do exterior.

“Mas o fundo, por sua natureza jurídica, poderá fazer antecipação de outros recebíveis como royalties, patrocínios, entre outros”, diz Pracownik, CEO da Win The Game. E prossegue adiantando mais uma novidade. “Es-

tamos estruturando um outro fundo focado em antecipação de recebíveis de bilheteria.”

As conversas entre a Win The Game e o Grupo Multiplica para a criação do Fidc começaram em setembro do ano passado. A Win The Game fará a ponte com os clubes e a Multiplica administrará o produto. “Queríamos estar com o produto pronto antes de fechar a janela de contratações internacionais”, afirma Pracownik.

Não é um terreno novo para a Multiplica. Mickael Paolucci, fundador e diretor comercial da companhia, revela que a gestora já fez operações teste com alguns clubes para sentir “o gramado”.

Neofeed

Govtech brasileira quer desburocratizar o setor público... de Portugal



Em antes do termo marketplace virar moda, a startup Portal de Compras Públicas já conectava compradores do setor público com empresas privadas por meio de sua plataforma. Depois de movimentar R\$ 61 bilhões no Brasil, em 2021, a govtech agora está expandindo seus negócios para a Europa.

O primeiro alvo da govtech fora do País é Portugal. A previsão é de que o escritório lusitano entre em operação ainda neste ano. A cidade que irá sediar essa estrutura ainda não está definida.

As razões da escolha por iniciar essa jornada internacional pelo país são, no entanto, bem claras. Portugal entrou no radar pelo fato de integrar e ser uma porta de en-

Grandes redes de farmácias avançam em antigo projeto de prestação de serviço

As grandes redes de farmácias brasileiras avançam no velho sonho de se transformarem nos chamados hubs de saúde, algo mais parecido com o varejo farmacêutico americano e europeu, com a prestação de outros tipos de serviço, além da tradicional venda de remédios.

A Raia Drogasil investe expansão de salas de vacinação instaladas nas farmácias. No último ano, a rede ampliou de 67 para mais de 200 o número de unidades com o serviço, espalhadas por 23 estados e 75 municípios.

Segundo a empresa, o portfólio inclui vacinas contra febre amarela, hepatites,

Influenza e outras. Para este ano, a expectativa é triplicar o número de doses aplicadas, que chegou a 70 mil em 2021.

O Grupo DPSP, que reúne as Drogarias Pacheco e São Paulo, diz que ultrapassou 260 salas de serviços farmacêuticos no ano passado, que oferecem aferição de pressão e glicemia, além de vacinação.

A expectativa é abrir outras cem salas em 2022 para acompanhar o aumento na procura pelos serviços. No último ano, foram 2,5 milhões de atendimentos a mais, segundo a companhia, que também tem redes móveis com foco em empresas e condomínios, além de portal de consultas online. Joana Cunha/Folhapress



trada – com maior proximidade cultural – para União Europeia. As regras unificadas nesse bloco permitem, por sua vez, que a companhia escale sua operação, posteriormente, para mercados vizinhos.

Fundada em 2016 pelos irmãos Bruno e Leonardo Ladeira, o Portal de Compras Públicas facilita a contratação de fornecedores para compras com licitação e ajuda as empresas a cumprirem os requisitos minuciosos que envolvem o processo.

“As pessoas têm a falsa impressão de que a compra pública envolve um processo complicado e grande demais. E isso não é necessariamente verdade”, diz Leonardo, CEO do Portal de Compras Públicas. Neofeed

Dados do Ministério da Economia de 2019 apontam que mais de R\$ 900 bilhões foram movimentados em compras públicas realizadas naquele ano. O valor corresponde a 12% do PIB brasileiro registrado no período, de R\$ 7,4 trilhões.

De acordo com Leonardo, apenas cerca de 3% dos CNPJs ativos no Brasil atuam neste segmento. “É um dos segmentos mais mal explorados pela iniciativa privada. E isso não é diferente no resto do mundo”, afirma o executivo.

Competindo contra empresas como ComprasNet e BLL Compras, o Portal já conecta mais de 200 mil fornecedores cadastrados com 2,2 mil compradores – eram cerca de 300 em 2019. Neofeed